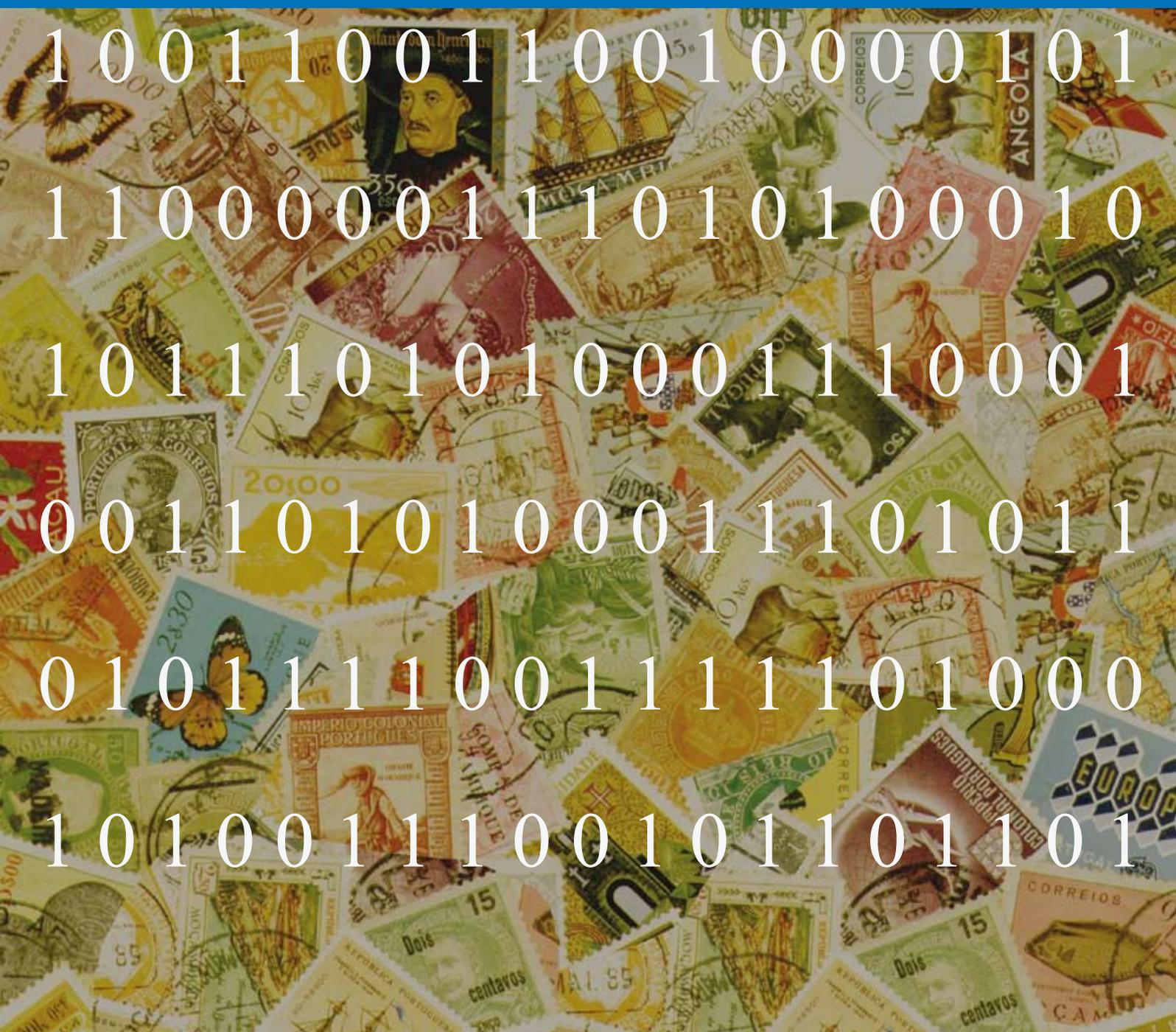


Selos de Portugal

Álbum A

(Correio Aéreo, Encomendas Postais, Serviço Oficial, Porteados, Imposto Postal e Telegráfico, Porte Franco, Vinhetas, Monarquia do Norte, Blocos)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum A (Blocos, Correio Aéreo, Encomendas Postais, Imposto Postal e Telegráfico, Monarquia do Norte, Porteados, Privativos, , Serviço Oficial, Vinhetas Filatélicas)

Editor: Edições Húmus Lda^a

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1^a (Set. 2007)

Composição: Papelmunde Lda.; Vila Nova de Famalicão (colaboração de Adélia Magalhães)

ISBN: 978-989-8139-00-9

Localização: <http://www.filatelicamente.online.pt>
<http://www.caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

CORREIO AEREO

1936/41 - Tipo "Helice"

1970 - Seio Comemorativo da Exposição Internacional de Osaka

1979 - Emissão Comemorativa do 35º Aniversário dos Transportes Aéreos Portugueses (TAP)

ENCOMENDAS POSTAIS

1920/22 - Alegoria "Comércio e Indústria"

1936 - Tipo "Encomenda Postal"

SERVIÇO OFICIAL

1939 - Selo "Tudo pela Nação" com sobrecarga OFICIAL

1952/1974 - Tipo "Escudete Afonsino"

PORTEADO

1898 - Emissão Comemorativa do 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia

1904 - Legenda "A Receber"

1911 - Selos anteriores "A Receber" com sobrecarga REPUBLICA

1915 - Selos do tipo anterior "A Receber" com valor em centavos

1922/27 - Selos do tipo anterior "A Receber" - unicolores

1932 - Tipo "Etiqueta"

1940 - Tipo "Algarismo ladeado de ramos"

1967/84 - Tipo legenda "A Cobrar"

1992/93- Tipo "Símbolo dos CTT" - Legenda "Correios de Portugal"

1995/96- Tipo "Símbolo dos CTT" - Legenda "Correios de Portugal"

2002 - Tipo "Símbolo do Euro" - Legenda "CTT CORREIOS"

IMPOSTO POSTAL E TELEGRÁFICO

1911 - Selos Postais de 1910 (D. Manuel II) com sobrecarga ASSISTENCIA

1912 - Selos Postais Tipo "Ceres" com sobrecarga ASSISTENCIA

1913 - Festas da Cidade de Lisboa

1915/25 - Legenda "Para os Pobres"

1921 - Alegoria da República

1925 - Padrões da Grande Guerra

1925 - Emissão Pró-Monumento ao Marquês de Pombal

1928 - Jogos Olímpicos

IMPOSTO POSTAL – PORTEADO

1928 - Jogos Olímpicos - MULTA

1925 - Tipo "Pro-Monumento a Marquês de Pombal" - MULTA

1925 - Padrões da Grande Guerra - MULTA

PORTE FRANCO – CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1890/1916 - Cruz Vermelha em Escudete

1926 - Emissão Comemorativa do 6º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa

1927 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "CRUZ VERMELHA - Porte Franco - 1927"

1928 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "(desenho da cruz) - Porte Franco - 1928"

1929 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Porte Franco (desenho da cruz) - 1929"

1930 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Porte Franco - (desenho da cruz) 1930"
1931 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Porte Franco - (desenho da cruz) - 1931"
1932 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Porte Franco - (desenho da cruz) - 1932"
1933 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "(desenho da cruz) - 1933"
1934 - Selos do Centenário de Camões com sobrecarga "(desenho da cruz) - 1934"
1935 - Selos do Centenário de Camões com sobrecarga "(desenho da cruz) - 1935"
1936 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Cruz Vermelha Porte Franco 1936"
1936 - Selo de 1926 Comemorativo do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa, com sobrecarga "1935" e "Delegações 1935"
1936 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Cruz Vermelha Portuguesa - desenho da cruz - 1936 - Porte Franco"

PORTE FRANCO – UNIÃO DOS ATIRADORES CIVIS

1899/1910 - Emblema da União dos Atiradores Civis Portugueses

PORTE FRANCO – ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

1904 - Emblema da Assistência Nacional aos Tuberculosos

PORTE FRANCO – SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

1903/1909 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com Coroa Real
1911/1933 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa sem Coroa Real
1934/1938 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com Cruz de Cristo
1933 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga "Congresso Internacional do Instituto Colonial"
1944 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga "3ª Exposição Filatélica Portuguesa"
1946 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga "5º Centenário do Descobrimento da Guiné"
1950 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga "75º Aniversário da Sociedade de Geografia de Lisboa"

VINHETAS

1926 - Selos Postais de 1898, com sobrecarga "Vasco da Gama" - 1924-1925 - 2\$00"
1939 - Efégie de Presidentes da Cruz Vermelha Portuguesa
1940 - Rainhas de Portugal
1941 - 75º Aniversário da C.V.P.
1942 - Serviço de Prisioneiros de Guerra (1ª série)
1943 - Serviço de Prisioneiros de Guerra (2ª série)
1944 - Serviço de Prisioneiros de Guerra (3ª série)
1945 - Desenhos Diversos
1946 - 80º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa. Vinhetas de 1939/45 com sobrecarga (1945-80º Aniversário)
1946 - Inter-Arma-Caritas
1947 - Tipo "Lucerna"
1948 - Tipo "Lucerna" com sobrecarga (Quinas - 1948)
1949 - Tipo "Caridade"
1950 - Tipo Anjo

- 1951 - Tipo "Árvore"
- 1952 - Tipo "Enfermeira e Enfermo"
- 1953 - Cruz Vermelha ladeada de Crianças
- 1954 - "Portão Nobre do Palácio"
- 1955 - Cruz Vermelha e Pomba
- 1956 - Cruz Vermelha Transportada por um Anjo
- 1957 - Cruz Vermelha e Escudo de Quinas
- 1958 - Perfil de Enfermeira
- 1959 - Cruz Vermelha e Ramo

VINHETAS FILATÉLICAS

- 1947 - 2ª Exposição Filatélica do Porto
- 1955 - 4ª Exposição Filatélica Portuguesa - Porto 1955
- 1979 - Folha Oficial Comemorativa da 'Pró-Filatelia 79'

MONARQUIA DO NORTE

- 1919 - Escudo Monárquico circundado por ramos de carvalho e louro (não emitidos)

BLOCOS

- 1940 - Legião Portuguesa
- 1941 - Centenário da Fundação e Restauração de Portugal
- 1941 - Centenário do 1º Selo Postal (Rowland Hill)
- 1941 - 1ª Emissão "Costumes Portugueses"
- 1944 - 3ª Exposição Filatélica Portuguesa (EXFIPO)
- 1945 - Centenário do Nascimento de Felix Avelar Brotero
- 1945 - Navegadores Portugueses
- 1945 - Presidente Carmona
- 1946 - Escola Naval
- 1946 - Castelos de Portugal
- 1947 - Banco de Portugal
- 1947 - 2ª Emissão "Costumes Portugueses"
- 1947 - 3º Centenário da Proclamação da Padroeira de Portugal
- 1949 - Fundação da Dinastia de Avis

Portugal

CORREIO AEREO

1936/41 - Tipo "Helice"

Desenho de Almada Negreiros representando uma alegoria à Aviação Portuguesa. Gravura de Guilherme Santos e impressão tipográfica da Casa da Moeda sobre papel liso, em folhas de 100 selos com denteado 11,5. Foram emitidos 865.600 selos de 1\$50 azul, 1.956.800 selos de 1\$75 laranja, 791.020 selos de 2\$50 carmim, 230.800 selos de 3\$00 azul, 220.300 selos de 4\$00 verde amarelo, 970.100 selos de 5\$00 lilás rosa, 578.600 selos de 10\$00 lilás vermelho, 113.900 selos de 15\$00 amarelo laranja, 412.000 selos de 20\$00 castanho, e 39.000 selos de 50\$00 lilás vermelho escuro. Retirados de circulação em 25 de Julho de 1956.



Portugal

1970 - Seio Comemorativo da Exposição Internacional de Osaka

Desenho de António Garcia inspirado na convergência e irradiação das várias culturas em relação ao Japão, representado pelo símbolo da Expo-70 . Impressão a off-set pela Casa da Moeda sobre papel lustrado, em folhas de 100 selos com denteado 13,5 . Foram emitidos 1,5 milhões de selos de 3\$50 prata verde vermelho e preto. Postos em circulação a 16 de Setembro de 1970.



EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE OSAKA - Ver descrição na emissão de Correio Normal.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1979 - Emissão Comemorativa do 35º Aniversário dos Transportes Aéreos Portugueses (TAP)

Desenhos de Marco Chaves em alegoria aos vôos dos aviões da TAP. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x11,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos de 16\$00 lilás cinzento verde vermelho e preto, e 500 mil selos de 19\$00 vermelho castanho-vermelho cinzento e preto. Postos em circulação a 21 de Setembro de 1979.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES - Durante 35 anos tem a TAP desempenhado um papel relevante na aviação civil mundial, e especialmente ao serviço de Portugal e dos portugueses a sua actividade é digna dos maiores elogios ao tornar-se um dos grandes elos de ligação entre a Mãe Pátria e as diversas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. (ver descrição na emissão de 1963, comemorativa do X Aniversário da TAP).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

ENCOMENDAS POSTAIS

1920/22 - Alegoria “Comércio e Indústria”

Para serem usados nos portes das encomendas postais, foram emitidos selos específicos, tentando-se uma separação que não foi conseguida. Desenho de António Quaresma representando o “Comércio” e a “Indústria” ladeando o valor entre louros. Gravura de Guilherme Augusto Santos e impressão tipográfica da Casa da Moeda sobre papel liso fino médio ou espesso, e papel acetinado (taxas de \$01 a 1\$00), e papel lustrado espesso (taxas de 2\$00 a 10\$00), em folhas de 50 selos com denteado 12x11,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos de \$01 castanho claro sendo posteriormente destruídos 109.025, 1,2 milhões de selos de \$02 laranja (destruídos 543.350), 3,8 milhões de selos de \$05 bistre escuro (destruídos 477.525), 3,4 milhões de selos de \$10 laranja vermelho (destruídos 989.100), 1,9 milhões de selos de \$20 azul violeta (destruídos 439.150), 4,2 milhões de selos de \$40 rosa (destruídos 923.050), 2,350 milhões de selos de \$50 preto (destruídos 1.089.900), 3 milhões de selos de \$60 azul escuro (destruídos 398.600), 500 mil selos de \$70 castanho cinzento (destruídos 216.200), 500 mil selos de \$80 ultramar (destruídos 116.100), 500 mil selos de \$90 violeta claro (destruídos 160.050), 2,950 milhões de selos de 1\$00 verde (destruídos 2.153.840), 2,2 milhões de selos de 2\$00 lilás claro (destruídos 440.750), 3,3 milhões de selos de 3\$00 sépia (destruídos 2.159.600), 1,4 milhões de selos de 4\$00 azul claro (destruídos 423.400), 500 mil selos de 5\$00 cinzento claro (destruídos 246.100), e 300 mil selos de 10\$00 castanho vermelho (destruídos 76.630). Circularam de Dezembro de 1920 a Outubro de 1945.



Portugal

1920/22 - Alegoria “Comércio e Indústria”



Portugal

1936 - Tipo "Encomenda Postal"

Desenho de Almada Negreiros, representando o volume de uma encomenda postal, e gravura de Arnaldo Fragoso. Foram emitidos 1,1 milhões de selos de \$50 castanho claro, 1,1 milhões de selos de 1\$00 bis-tre, 1,6 milhões de selos de 1\$50 violeta escuro, 750 mil selos de 2\$00 lilás rosa, 3 milhões de selos de 2\$50 verde azeitona, 1 milhão de selos de 4\$50 lilás vermelho, 1,1 milhões de selos de 5\$00 lilás claro, e 600 mil selos de 10\$00 laranja. Circularam de Janeiro de 1936 a Julho de 1956, tendo sido igualmente utilizados para franquear todas as classes de correspondência.



Portugal

SERVIÇO OFICIAL

1939 - Selo "Tudo pela Nação" com sobrecarga OFICIAL

Para franquear a correspondência oficial, foram sobrecarregados 7 milhões de selos de \$40 castanho da emissão de 1935/41 . Circularam de 1 de Julho de 1939 a 31 de Dezembro de 1975.



Portugal

1952/1974 - Tipo “Escudete Afonsino”

Desenho de Martins Barata apresentando o Escudete Afonsino e impressão litográfica da Casa da Moeda sobre papel liso em folhas de 100 selos com denteado 12,5. Foram emitidos, sem taxa, 1 milhão de selos preto e amarelo-claro, e 24 mil selos preto e amarelo . Circularam de Setembro de 1952 a 31 de Dezembro de 1975.



Portugal

PORTEADO

1898 - Emissão Comemorativa do 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia

Por Lei de 20 de Agosto de 1861, a correspondência poderia ser expedida sem ser franqueada, cabendo aos Correios cobrar do destinatário, a importância correspondente ao dobro do porte normal. Os primeiros selos emitidos prepositadamente para este fim, fazem parte da Emissão Comemorativa do 4º Centenário do Descobrimento, do Caminho Marítimo para a Índia. Desenho de Carlos Maria Miranda da Costa, representando a “Audiência do Samorim ao Gama”, e gravura em madeira de José Sérgio de Carvalho e Silva. Tipografados pela Casa da Moeda sobre papel pontilhado em losangos (5, 10, 20 e 50 reis) e papel porcelana colorido (100 e 200 reis), em folhas de 40 selos com denteado 12. Foram emitidos 80 mil selos de cada taxa, mas somente vendidos 60.062 selos de 5 reis preto cinzento, 35.796 selos de 10 reis lilás, 34.400 selos de 20 reis laranja, 23.421 selos de 50 reis ardósia, 17.227 selos de 100 reis carmim s/rosa, e 15.846 selos de 200 reis castanho s/amarelo. As sobras foram utilizadas como selos postais, depois de sobrecarregadas em 1911 e 1912, e as restantes queimadas por caírem em refugo. Circularam de 1 de Maio de 1898 a 30 de Junho de 1898.



AUDIENCIA DO SAMORIM AO GAMA - Tendo Vasco da Gama fundeado a sua armada frente a Calecute, em 24 de Maio de 1498, logo pediu uma audiência ao soberano da maravilhosa cidade de Malabar. Foi recebido pelo Samorim, Samondri-Rajá, não tendo o Navegador Portugues conseguido os seus intentos devido ás intrigas dos mercadores mouros, que receavam a concorrência portuguesa, e ainda por o Samorim considerar pobre, um reino que se fazia representar por uma embaixada pouco magnificente, e portadora de presentes sem valor!

Portugal

1904 - Legenda "A Receber"

Desenho e gravura de José Sérgio de Carvalho e Silva, e impressão tipográfica pela Casa da Moeda sobre papel liso, fino ou médio, em folhas de 28 selos com denteado 12X11,5. Foram emitidos 672 mil selos de 5 reis castanho, 784 mil selos de 10 reis amarelo laranja, 392 mil selos de 20 reis lilás claro, 728 mil selos de 30 reis verde, 672 mil selos de 40 reis violeta cinzento, 1.008.000 selos de 50 reis carmim, e 280 mil selos de 100 reis azul (por não ter a Casa da Moeda feito qualquer distinção nos seus registos, nestes números estão incluídos os selos emitidos para os Açores até Fevereiro de 1909). Circularam de 1 de Janeiro de 1904 a 30 de Março de 1913.



Portugal

1911 - Selos anteriores "A Receber" com sobrecarga REPUBLICA

Para serem imediatamente sobrecarregados com "REPUBLICA" foram feitas novas tiragens de todos os valores da série anterior, mantendo-se ainda em circulação os selos existentes e não sobrecarregados. Foram sobrecarregados 323.920 selos da taxa de 5 réis, 351.708 selos da taxa de 10 réis, 294.532 selos da taxa de 20 réis, 313.484 selos da taxa de 30 réis, 319.452 selos da taxa de 40 réis, 449.736 selos da taxa de 50 réis e 126.672 selos da taxa de 100 réis. Circularam de Março de 1911 a 30 de Setembro de 1945.



Portugal

1915 - Selos do tipo anterior "A Receber" com valor em centavos

Desenho e gravura de José Sérgio de Carvalho e Silva, impressão tipográfica pela Casa da Moeda sobre papel porcelana, pontinhado em losangos, liso fino médio ou espesso, em folhas de 28 ou 70 selos com denteado 12X11,5 . Foram emitidos 448 mil selos de 1/2 centavo castanho, 1,456 milhões de selos de 1 centavo amarelo laranja, 1,568 milhões de selos de 2 centavos lilás vermelho, 1,232 milhões de selos de 3 centavos verde, 1,232 milhões de selos de 4 centavos violeta cinzento, 1,568 selos de 5 centavos carmim e 672 mil selos de 10 centavos azul. Circularam de 18 de Março de 1915 a 30 de Setembro de 1945.



Portugal

1922/27 - Selos do tipo anterior "A Receber" - unicolores

Actualizando as taxas para as necessidades do correio e impressos tipograficamente pela Casa da Moeda sobre papel liso em folhas de 70 selos com denteado 12x11,5 , foram emitidos na cor verde-azeitona , 560 mil selos de 1/2 centavo, 700 mil selos de 8 centavos, 560 mil selos de 10 centavos, 1,120 milhões de selos de 12 centavos, 560 mil selos de 16 centavos, 1,120 milhões de selos de 20 centavos, 700 mil selos de 24 centavos, 560 mil selos de 32 centavos, 560 mil selos de 36 centavos, 560 mil selos de 40 centavos, 560 mil selos de 48 centavos, 1,120 milhões de selos de 50 centavos, 1,260 milhões de selos de 60 centavos, 1,120 milhões de selos de 72 centavos, 560 mil selos de 80 centavos e 560 mil selos de 1\$20 . Circularam de Julho de 1922 a 30 de Setembro de 1945.



Portugal

1932 - Tipo "Etiqueta"

Desenho e gravura de Renato Cantos de Sousa Araújo, impressão tipográfica da Casa da Moeda sobre papel liso em folhas de 100 selos com denteado 11,5x12. Foram emitidos 525 mil selos de \$05 bistré, 1,275 milhões de selos de \$10 azul, 525 mil selos de \$20 rosa, 750 mil selos de \$30 verde azul, 1,100 milhões de selos de \$40 verde amarelo, 550 mil selos de \$50 cinzento, 100 mil selos de \$60 carmim rosa, 1,100 milhões de selos de \$80 castanho e 100 mil selos de 1\$20 sepia. Circularam de 14 de Julho de 1932 a 30 de Setembro de 1945.



Portugal

1940 - Tipo “Algarismo ladeado de ramos”

Desenho de Álvaro Duarte de Almeida e gravura de Guilherme Santos. Impressos tipograficamente pela Casa da Moeda sobre papel liso em folhas de 100 selos com denteados 14 e 12,5 , foram emitidos 200 mil selos de \$05 sépia, 1,100 milhões de selos de \$10 lilás, 950 mil selos de \$20 lilás vermelho, 550 mil selos de \$30 violeta, 800 mil selos de \$40 rosa escuro, 1,300 milhões de selos de \$50 azul claro, 600 mil selos de \$60 verde amarelo, 600 mil selos de \$80 laranja vermelho, 1,750 milhões de selos de 1\$00 castanho, 350 mil selos de 2\$00 lilás escuro e 150 mil selos de 5\$00 amarelo laranja. Circulararam de Janeiro de 1940 até se terem esgotado.



Portugal

1967/84 - Tipo legenda "A Cobrar"

Desenho dos Serviços Artísticos dos CTT e impressão litográfica da Casa da Moeda sobre papel liso, em folhas de 100 selos com denteado 11,5. Nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, foram emitidos selos das taxas de \$10 .laranja e amarelo, \$20 castanho e amarelo, \$30 amarelo-torrado e amarelo, \$40 castanho e amarelo, \$50 azul-cinzento e azul-claro, \$60 azul-esverdeado e azul-claro, \$80 azul e azul-claro, 1\$00 azul-lilás e azul-claro, 2\$00 verde-cinzento e verde-claro, 3\$00 verde e verde-claro, 4\$00 verde-azul e verde-azul-claro, 5\$00 castanho-vermelho e castanho-vermelho-claro, 9\$00 lilás e lilás-claro, 10\$00 castanho-lilás e lilás-claro, 20\$00 rosa e lilás-claro, 40\$00 castanho-lilás e lilás-claro, e 50\$00 lilás-rosa e lilás-claro. Circularam de Fevereiro de 1967 a 24 de Setembro de 1984.



Portugal

1992/93- Tipo “Símbolo dos CTT” - Legenda “Correios de Portugal”

Desenho de Acácio Santos, impressão litográfica da Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel liso, em folhas de 100 selos com denteado 12X11,5 . Nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, foram emitidos selos de 1\$00 azul-escuro azul e preto, 2\$00 verde verde-claro e preto, 5\$00 castanho-amarelo castanho-amarelo-claro e preto, 10\$00 laranja-claro laranja e preto, 20\$00 lilás-escuro verde e preto, 50\$00 verde amarelo e preto, 100\$00 castanho-vermelho castanho-amarelo e preto, e 200\$00 lilás-claro lilás-rosa e preto. Postos em circulação em 7 de Outubro de 1992 (1, 2, 5 e 200 Escudos), e 4 de Janeiro de 1993 (10, 20, 50 e 100 Escudos).



Portugal

1995/96- Tipo "Símbolo dos CTT" - Legenda "Correios de Portugal"

Desenho de Acácio Santos, impressão litográfica da Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel liso, em folhas de 100 selos com denteado 12X11,5 . Nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, foram emitidos selos de 3\$00 castanho castanho-claro carmim e preto, 4\$00 amarelo amarelo-torrado carmim e preto, 5\$00 castanho-amarelo amarelo-torrado carmim e preto, 9\$00 verde lilás-escuro carmim e preto, 10\$00 laranja-vermelho, castanho-vermelho e preto, 20\$00 lilás-escuro verde e preto, 40\$00 verde-claro verde carmim e preto, 50\$00 verde-amarelo amarelo e preto, e 100\$00 castanho-vermelho castanho-amarelo e preto. Postos em circulação a 20 de Abril de 1995 (3, 4, 9 e 40 Escudos), 22 de Maio de 1995 (50 Escudos), e 24 de Maio de 1996 (5, 10, 20 e 100 Escudos).



Portugal

2002 - Tipo “Símbolo do Euro” - Legenda “CTT CORREIOS”

Desenho de Acácio Santos, Impressão litográfica da Litografia Mala (Porto) sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 12x12,5 . Nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, foram emitidos selos de € 0,01 castanho verde carmim e preto, € 0,02 cinzento castanho-vermelho carmim e preto, € 0,05 lilás carmim e preto, € 0,10 castanho castanho-vermelho carmim e preto, € 0,25 verde castanho carmim e preto, € 0,50 azul castanho carmim e preto, e € 1,00 amarelo carmim e preto. Postos em circulação a 2 de Janeiro de 2002.



Portugal

IMPOSTO POSTAL E TELEGRÁFICO

1911 - Selos Postais de 1910 (D. Manuel II) com sobrecarga ASSISTENCIA

Para uso extra-porte obrigatório na correspondência postal e telegráfica, trocada em território português durante determinados dias, destinando-se o produto da venda a fins alheios aos serviços dos C.T.T. . Foram sobrecarregados com "ASSISTENCIA" 1,235 milhões de selos de 10 réis verde e 262 mil selos de 20 réis carmim. Circularam no dia 4 de Outubro de 1911.



Portugal

1912 - Selos Postais Tipo "Ceres" com sobrecarga ASSISTENCIA

Repetindo o propósito da emissão de 1911 foram sobrecarregados com "ASSISTENCIA" 2,320 milhões de selos de 1 centavo verde e 312 mil selos de 2 centavos carmim Tipo "Ceres" que circularam no dia 4 de Outubro de 1912



Portugal

1913 - Festas da Cidade de Lisboa

Desenho alegórico de Augusto Pina, e impressão litográfica pela Tipografia "A Editora Lda" de Lisboa sobre papel porcelana em folhas de 120 selos que a Casa da Moeda denteou 12X11,5 . Foram emitidos 1.222.800 selos de 1 centavo verde escuro e 312.000 selos de 2 centavos castanho. Circularam de 8 a 15 de Junho de 1913.



Portugal

1915/25 - Legenda "Para os Pobres"

Desenho de Pedro Guedes e gravura de Armando Pedroso. Tipografados pela Casa da Moeda sobre papel liso, fino médio ou espesso, papel pontilhado em losangos, papel acetinado e papel cartolina, em folhas de 50 selos com denteado 12. Foram emitidos 8,875 milhões de selos de 1 centavo rosa, 1,5 milhões de selos de 2 centavos castanho/rosa, 2.227.700 selos de 15 c. s/1 c. rosa (retirados da emissão de 1 c.), 5,250 milhões de selos de 15 centavos rosa, 708.200 selos de 30 c. s/2 c. rosa (retirados da emissão de 2 c.), e 900 mil selos de 30 centavos rosa. Circularam no dia 4 de Outubro dos anos de 1915 a 1925.



Portugal

1921 - Alegoria da República

Emissão destinada ao pagamento do imposto sobre os telegramas expedidos aos Domingos e dias feriados. Desenho e gravura de Guilherme Santos e impressão tipográfica pela casa da Moeda sobre papel cartolina e papel fino, em folhas de 100 selos com denteado 12X11,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos de 5 centavos castanho-vermelho (318 mil selos desta emissão foram sobrecarregados/sobretaxados em 1929). Circularam de 1 de Novembro de 1921 a 17 de Março de 1928.



Portugal

1925 - Padrões da Grande Guerra

Desenho alegórico de Armando Gonçalves e impressão litográfica da Casa da Moeda sobre papel porcelana, em folhas de 100 selos com denteado 11. Foram emitidos 1 milhão de selos de cada uma das quatro cores (rosa, azul, verde e castanho), com a taxa de 10 centavos. Circularam em 8 e 9 de Abril e 10 e 11 de Novembro de 1925, e de 9 a 15 de Dezembro de 1928. Mais tarde foram utilizados no correio ordinário circulando de 4 de Janeiro de 1934 a 1 de Outubro de 1945.



Portugal

1925 - Emissão Pró-Monumento ao Marquês de Pombal

Desenhos de H. Fleury, representando o busto do homenageado, o Marquês de Pombal estudando o plano do arquitecto Eugênio dos Santos para a reconstrução da cidade de Lisboa, e a maquete do monumento ao grande estadista. Gravuras a talhe-doce de J. Waterlow e Sons Ltd de Londres, sobre papel liso em folhas de 100 selos com denteado 12,5 . Foram emitidos 5.875.000 selos de \$15 azul (efígie), 865.038 selos de \$15 azul (plano), e 856.038 selos de \$15 azul (maquete do monumento). Circularam de 8 a 13 de Maio de 1925 e de 5 a 15 de Maio dos anos de 1926 a 1929. Mais tarde, estes selos foram utilizados no correio ordinário, circulando de 4 de Janeiro de 1934 a 1 de Outubro de 1945.



Marquês de Pombal - Sebastião José de Carvalho e Melo, nasceu em Lisboa a 13 de Maio de 1699 e era filho do capitão e fidalgo da Casa Real, Manuel de Carvalho e Ataíde. O mais notável estadista europeu do seu tempo, depois de estar em Londres e Viana de Austrla como Ministro Plenipotenciário, foi em 1760 nomeado para os Conselhos da Coroa. Como braço direito do Rei Dom José I, dirigiu todos os negócios do país, mostrando uma Inteligência e decisão pouco vulgares. Expulsou do Reino todos os jesuítas, criou a Companhia do Grão-Pará e Maranhão, reformou o ensino e elevou Portugal social política e economicamente. Com pronta energia fez face ao cataclismo que foi o terramoto de 1 de Novembro de 1755 e reconstruiu a Cidade de Lisboa sob a planta traçada pelo arquitecto Eugênio dos Santos. 'Com a morte de D. José I em 24 de Fevereiro de 1777, terminou o poder do Marquês de Pombal, afastado pela herdeira do trono D. Maria que, dominada pelos muitos inimigos do Marquês, o perseguiu durante o resto da vida. Faleceu em Pombal a 11 de Maio de 1782 o grande homem que desde 1759 fora o primeiro Conde de Oeiras, desde 1769 o primeiro Marquês de Pombal e desde 1760 o primeiro estadista da sua época. Em 13 de Maio de 1934 foi inaugurado em Lisboa um grande monumento em sua honra, cuja primeira pedra havia sido lançada em 1882, quando da celebração do primeiro centenário da morte do grande estadista que sempre elevou e fez respeitar o nome de Portugal.

Portugal

1928 - Jogos Olímpicos

Emissão destinada a financiar a deslocação da representação portuguesa aos Jogos Olímpicos de Amsterdão. Desenho alegórico e gravura de Júlio Alves (pela primeira vez o símbolo das “argolas olímpicas” é apresentado num selo postal). Impressão litográfica da Casa da Moeda sobre papel liso em folhas de 100 selos com denteado 12. Foram emitidos 2 milhões de selos de \$15 rosa e preto, que circularam de 22 a 24 de Maio de 1928.



Portugal

IMPOSTO POSTAL – PORTEADO

1928 - Jogos Olímpicos - MULTA

Desenho e gravura de Júlio Alves e impressão litográfica da Casa da Moeda sobre papel liso em folhas de 180 selos com denteado 11,5 . Foram emitidos 300 mil selos da taxa de \$30 rosa e preto, que circularam de 22 a 24 de Maio de 1928.



IX OLIMPIADA - No ano de 1928 tiveram lugar em Amsterdão as IX Olimpíadas, com o participação de 2700 atletas, incluindo cerca de 250 mulheres. Estiveram representadas 46 nações entre as quais Portugal. Pela primeira vez os atletas portugueses conquistaram uma medalha. A Medalha de bronze foi conseguida na modalidade “Espada - por Equipas - Esgrima”, sendo então a equipa portuguesa formada por Paulo de Eça Leal, Mário de Noronha, Jorge Paiva, Frederico Paredes, João Sasseti e Henrique da Silveira.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1925 - Tipo "Pro-Monumento a Marquês de Pombal" - MULTA

Desenhos de H. Fleury, e gravuras a talhe doce de J. A. C. Harrison (Busto e Plano) e de G. Fairweather (Monumento). Impressão de Waterlow & Sons, Ltd de Londres, sobre papel liso em folhas de 100 selos com denteado de linha 12,5 (sobrecarga MULTA posta pela Casa Impressora). Foram emitidos 200 mil selos de cada um dos três desenhos (Busto, Plano da Cidade e Monumento) com a taxa de \$30. Em 1927 foram destruídos 43.962 selos de cada uma das gravuras, passando assim para 156.038 as respectivas existências. A circulação destes selos acompanhou os restantes selos desta emissão, circulando posteriormente de 4 de Janeiro de 1934 a 30 de Setembro de 1945.



Portugal

1925 - Padrões da Grande Guerra - MULTA

Desenho de Armando Gonçalves e impressão litográfica da Litografia Lusitana - Vila Nova de Gaia, sobre papel porcelana em folhas de 30 selos com denteado de linha 11. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de \$20 laranja. Circularam em 8 e 9 de Abril de 1925, 10 e 11 de Novembro de 1925 e 9 a 15 de Dezembro de 1928.



Portugal

PORTE FRANCO – CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1890/1916 - Cruz Vermelha em Escudete

Por Lei de 9 de Agosto de 1889, foi concedida isenção de franquia à correspondência expedida pela Cruz Vermelha Portuguesa. Tornando-se necessário autenticar esta correspondência, foi emitido o primeiro selo privativo da Sociedade. Gravura e desenho de Eudócio Cesar de Azedo Gneco e impressão tipográfica da Casa da Moeda sobre papel pontilhado em losangos, papel liso e papel esmalte, em folhas de 28 selos com denteado 12,5 e 11,5. Foram emitidos 182.000 (?) selos com as cores vermelho e preto, 15.400 (?) dos quais foram sobrecarregados com “COMISSÃO PORTUGUESA DE PRISIONEIROS DE GUERRA”.



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - Ver descrição na emissão de 1965, comemorativa do 1º Centenário da Cruz Vermelha Portuguesa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1926 - Emissão Comemorativa do 6º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa

Desenho inspirado na medalha em honra de Florence Nightingale, medalha regulamentada em Portugal no Boletim Oficial de Abril/Junho de 1921. Impressão em fotogravura por Waterlow & Sons, Ltd., de Londres sobre papel pontilhado em losangos, em folhas de 50 selos com denteado 14. Foram emitidos 50.000 selos (Lisboa) nas cores preto e vermelho, e 20.000 selos (Delegações) nas cores preto e vermelho. Circularam de Fevereiro de 1926 a Abril de 1927.



FLORENCE NIGHTINGALE - Pertencente a uma abastada família inglesa, nasceu em Florença, Itália, em 12 de Março de 1820. Estudou medicina e cirurgia, organizando a suas expensas o hospício de Harley-Street em Londres. No ano de 1854 reuniu quarenta senhoras partindo para o Oriente, juntando-se ao exército inglês em Escutári na Turquia. Seguidamente parte para Balaklava onde organiza o serviço hospitalar do exército inglês. Quando regressou a Inglaterra tornou a direcção de uma instituição que tinha por finalidade a formação e preparação de enfermeiras e vigilantes. Florence Nightingale foi a inspiradora dos regulamentos internacionais respeitantes aos feridos de guerra, ainda hoje em vigor. Em 1907 foi galardoada pelo governo inglês com a "Ordem de Mérito", pela primeira vez atribuída a uma mulher. Consagrou toda a sua vida às instituições que havia fundado ou inspirado, falecendo em Londres a 13 de Setembro de 1910

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1927 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “CRUZ VERMELHA - Porte Franco - 1927”

Por despacho ministerial de 3 de Janeiro de 1927 foi a Cruz Vermelha autorizada a sobrecarregar selos da emissão comemorativa do 4.º Centenário da Morte de Luís de Camões, para circularem como PORTE FRANCO. Com sobrecarga impressa a preto, foram postos em circulação 80.000 selos de \$40 azul, 79.400 selos de \$48 castanho-vermelho, 80.000 selos de \$64 verde, 79.550 selos de \$75 lilás, 79.500 selos de 4\$50 (sobrecarga a vermelho) preto sobre amarelo, a 79.450 selos de 10\$ castanho sobre rosa.



Retrato de Luis de Camões - Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Túmulo de Camões (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Portugal

1928 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “(desenho da cruz) - Porte Franco - 1928”

Para evitar a dependência de autorizações anuais, conseguiu a Cruz Vermelha Portuguesa que por Portaria nr 5126 de 17 de Dezembro de 1927 “os selos da emissão oficial do 4º Centenário do Nascimento de Camões, até à sua extinção, desde que sobre os mesmos seja impressa uma sobrecarga que inclua a referência PORTE FRANCO” “Poderá a CVP substituir anualmente a sobrecarga, circulando dentro de cada ano aqueles que tiverem a indicação desse ano”. Com sobrecarga a vermelho, foram postos em circulação 25.000 selos de cada uma das taxas de \$15 verde-oliva, \$16 castanho-vermelho, \$25 lilás, \$40 azul, 1\$20 castanho, e 2\$ verde-oliva.



Camões Salvando os Lusíadas do Naufrágio - Retrato de Luis de Camões - Últimos Momentos de Camões -(ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Portugal

1929 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “Porte Franco (desenho da cruz) - 1929”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho foram postos em circulação 24.997 selos de \$30 castanho, 24.995 selos de \$40 azul, 24.994 selos de \$80 bistré, 24.942 selos de 1\$50 rosa-vermelho, 25.045 selos de 1\$60 azul-cinzento, e 24.995 selos de 2\$40 verde sobre verde.



Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Retrato de Luis de Camões - Últimos Momentos de Camões - Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4.º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1930 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “Porte Franco - (desenho da cruz) 1930”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho foram postos em circulação 28.252 selos de \$40 azul, 28.951 selos de \$50 laranja, 28.801 selos de \$96 carmim, 28.501 selos de 1\$60 azul-cinzento, 29.251 selos de 3\$ azul sobre azul, e 28.801 selos de 20\$ violeta sobre malva.



Retrato de Luis de Camões - Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” Últimos Momentos de Camões - Túmulo de Camões - Monumento a Luis de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4.º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1931 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “Porte Franco - (desenho da cruz) - 1931”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho foram postos em circulação 19.650 selos de \$25 lilás, 19.850 selos de \$32 verde, 20.000 selos de \$40 azul, 19.250 selos de \$96 carmim, 19.750 selos de 1\$60 azul-cinzento, e 20.000 selos de 3\$20 preto sobre verde.



Retrato de Luis de Camões - Últimos Momentos de Camões - Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4. Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1932 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga "Porte Franco - (desenho da cruz) - 1932"

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro. de 1927, com sobrecarga a vermelho foram postos em circulação 18.650 selos de \$20 laranja, 19.950 selos de \$40 azul, 18.200 selos de \$48 castanho-vermelho, 18.100 selos de \$64 verde, 19.298 selos de 1\$60 azul-cinzento, e 19.200 selos de 10\$00 castanho sobre rosa.



Retrato de Luis de Camões -- Camões salvando os Lusíadas do Naufrágio - Portada da 1ª Edição de "Os Lusíadas" - Últimos Momentos de Camões - Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4.º Centenário do Nascimento de Luis de Camões.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1933 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “(desenho da cruz)” - 1933”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho sobre selos que já haviam sido sobrecarregados em 1927, foram postos em circulação 14.901 selos de \$40 azul, 14.801 selos de \$48 castanho-vermelho, 14.851 selos de \$64 verde, 14.851 selos de \$75 lilás, 14.651 selos de 4\$50 preto sobre amarelo, e 14.801 selos de 10\$ castanho sobre rosa.



Retrato de Luis de Camões- Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1934 - Selos do Centenário de Camões com sobrecarga “(desenho da cruz) - 1934”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho, sobre selos que já haviam sido sobrecarregados em 1927, foram postos em circulação 14.150 selos de \$40 azul, 14.850 selos de \$48 castanho-vermelho, 14.350 selos de \$64 verde, 14.700 selos de \$75 lilás, 14.250 selos de 4\$50 preto sobre amarelo, e 14.700 selos de 10\$ castanho sobre rosa.



Retrato de Luis de Camões-Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas”- Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Portugal

1935 - Selos do Centenário de Camões com sobrecarga “(desenho da cruz) - 1935”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho, sobre selos que já haviam sido sobrecarregados em 1927, foram postos em circulação 10.550 selos de \$40 azul, 9.500 selos de \$48 castanho-vermelho, 12.900 selos de \$64 verde, 13.800 selos de \$75 lilás, 14.050 selos de 4\$50 preto sobre amarelo, e 13.300 selos de 10\$ castanho sobre rosa, Foi para aproveitar o excedente de 62.000 séries completas com sobrecarga de 1927, que a CVP resolveu utilizar as mesmas com uma segunda sobrecarga nos anos de 1933, 1934 e 1935.



Retrato de Luis de Camões -Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1936 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “Cruz Vermelha Porte Franco 1936”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a preto, foram postos em circulação 11.950 selos de \$25 violeta-cinzento, 11.950 selos de \$40 azul, 11.950 selos de \$50 laranja, 11.950 selos de 1\$ azul-esverdeado, 11.950 selos de 2\$ verde-oliva, e 12.000 selos de 20\$ violeta sobre malva.



Retrato de Luis de Camões - Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Últimos Momentos de Camões - Monumento a Luis de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1936 - Selo de 1926 Comemorativo do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa, com sobrecarga “1935” e “Delegações 1935”

Com sobrecarga impressa tipograficamente a preto pela Casa da Moeda, foram emitidos 10.000 selos com sobrecarga “1935” e 10.000 selos com sobrecarga “Delegações - 1935”.



FLORENCE NIGHTINGALE - Ver biografia na emissão de 1926, comemorativa do 60º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1936 - Selos Postais do Centenário de Camões com sobrecarga “Cruz Vermelha Portuguesa - desenho da cruz - 1936 - Porte Franco”

Com base legal na Portaria 5126 de 17 de Dezembro de 1927, com sobrecarga a vermelho, foram postos em circulação 24.800 selos de \$30 castanho, 24.800 selos de \$32 verde-escuro, 24.800 selos de \$80 bistre, 24.800 selos de 1\$20 castanho-claro, 24.800 selos de 3\$ verde sobre azul, e 24.800 selos de 4\$50 preto sobre amarelo.



Retrato de Luis de Camões - Portada da 1ª Edição de “Os Lusíadas” - Últimos Momentos de Camões - Túmulo de Camões - (ver descrições na emissão postal de 1924, comemorativa do 4º Centenário do Nascimento de Luis de Camões)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

PORTE FRANCO – UNIÃO DOS ATIRADORES CIVIS

1899/1910 - Emblema da União dos Atiradores Civis Portugueses

Por decreto de 30 de Junho de 1899, foi autorizada a emissão de selos privativos (Porte Franco) a serem utilizados pela “União dos Atiradores Civis Portugueses” para franquear a sua correspondência. Desenho de Manuel Pedro de Faria Luna representando o emblema da “União”, gravura de Domingos Alves do Rego, e impressão tipográfica pela Casa da Moeda sobre papel porcelana, em folhas de 30 selos com denteado 11,5. Foram emitidos em 1899 45 mil selos com as cores verde e vermelho, em 1900 45 mil selos com as cores castanho e verde, em 1901 45 mil selos com as cores carmim e verde, em 1902 45 mil selos com as cores azul e laranja, em 1903 45 mil selos com as cores verde e laranja, em 1904 22.500 selos com as cores castanho e vermelho, em 1905 45 mil selos com as cores castanho vermelho e azul, em 1906 45 mil selos com as cores ultramar e amarelo, em 1907 45 mil selos com as cores castanho e amarelo, em 1908 45 mil selos com as cores carmim e azul, em 1909 45 mil selos com as cores azul e verde, e em 1910 45 mil selos com as cores verde e castanho sobre rosa.



Portugal

1899/1910 - Emblema da União dos Atiradores Civis Portugueses



UNIÃO DOS ATIRADORES CIVIS PORTUGUESES - O primeiro organismo de atiradores civis fundado em Portugal foi o “Grupo Pátria” em 1893, do qual faziam parte os melhores atiradores portugueses. Em 1894 fundou-se a “Associação dos Atiradores Civis Portugueses” e mais tarde a “Associação dos Atiradores Civis Estrela”. Na mesma época, atiradores estrangeiros criaram o “Grupo Suiço”. Todos estes organismos se dedicavam ao tiro como desporto e preparação pré-militar. Em 28 de Março de 1898, deu-se a fusão destes três últimos organismos (o Grupo Pátria manteve-se hostil e independente), que por decreto governamental passaram a denominar-se “União dos Atiradores Civis Portugueses”. Nas suas catorze filiais espalhadas pelo Continente e Ultramar, muito desenvolveu a prática da modalidade, abrindo diversas carreiras de tiro e organizando campeonatos e torneios. Foi diversas vezes louvada pelos Governos e oficialmente reconhecida como Associação Patriótica, considerada “Irmã Dilecta do Exército”. Pelo regulamento de tiro nacional de 24 de Fevereiro de 1916, foi-lhe retirada a função federativa e transformada em “Sociedade de Tiro” a que foi dada, por distinção, o número 1.

Portugal

PORTE FRANCO – ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

1904 - Emblema da Assistência Nacional aos Tuberculosos

Por portaria de 30 de Junho de 1899, foi concedida isenção de franquia a toda a correspondência expedida pela Mesa de Assistência, mas esta limitava-se a usar o carimbo ou legenda identificadora. Por Lei de 5 de Junho de 1903, a isenção de franquia foi alargada à correspondência expedida pelo Conselho da A.N.T., pela sua Comissão Executiva e pelas Comissões Locais, decidindo-se então a Associação de Assistência a emitir selos privativos. Desenho e gravura de Domingos Alves do Rego, representando o emblema da A.N.T. . Impressos pela Casa da Moeda sobre papel porcelana, em folhas de 30 selos com denteado 11,5, foram emitidos 90 mil selos nas cores castanho e verde, e 90 mil selos nas cores carmim e amarelo. Parece nunca terem circulado, sendo a maior parte vendida a comerciantes e filatelistas.



ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS - Fundada por iniciativa da Rainha Dona Amélia no ano de 1899, a A.N.T. criou colónias de férias, sanatórios marítimos e de altitude, dispensários, cantinas, serviços sociais e de educação sanitária, hospitais e isolamento de incuráveis, etc.. Pouco depois, orientada por Miguel Bombarda, foi criada a Liga Nacional Contra a Tuberculose, cujo principal objectivo era a propaganda e educação sanitária da população. Em 1893 já a Rainha Dona Amélia havia fundado um dispensário em Alcântara, que foi dirigido pelo Mestre de Medicina, Augusto da Silva Carvalho. O Sanatório Marítimo do Outão, foi o primeiro sanatório da A.N.T., inaugurado no ano de 1900. Em 1901 abriu a A.N.T. o primeiro dispensário anti-tuberculoso, inaugurado em Lisboa, na Rua do Alecrim. Outros sanatórios e dispensários se espalharam por todo o país devido à iniciativa da A.N.T., cuja actividade muitos benefícios tem trazido às populações

Portugal

PORTE FRANCO – SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

1903/1909 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com Coroa Real

Por Lei de 1 de Julho de 1903, foi a Sociedade de Geografia de Lisboa, isenta do pagamento do porte do correio, e autorizada a emitir um selo especial para autenticar a sua correspondência. O desenho representando o Emblema da Sociedade tendo ao cimo a Coroa Real, é da autoria de Alfredo Roque Gameiro, inspirado num esboço de Luciano Cordeiro. Litografados por “A Editora” sobre papel liso, em folhas de 42 selos com denteado 11,5. Foram emitidos 30.000 selos nas cores azul vermelho rosa e preto, e 30.000 selos nas cores azul verde amarelo e vermelho.



Portugal

1911/1933 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa sem Coroa Real

Por ter sido proclamada a REPÚBLICA, foi o selo modificado, apresentando-se sem a Coroa Real. Em papel liso foram emitidos 113.848 selos com as cores preto castanho azul e vermelho. Em papel porcelana foram emitidos 30.000 selos com as cores preto laranja azul e vermelho, 30.450 selos com as cores preto e laranja, 50.760 selos com as cores preto e azul-claro, 30.900 selos com as cores preto e rosa, e 51.146 selos com as cores preto e verde. Em papel pontilhado em losangos foram emitidos 38.376 selos com as cores azul amarelo e vermelho, 41.580 selos nas cores azul vermelho e violeta, e nas cores azul violeta e vermelho, 31.696 selos nas cores bistre e vermelho, 31.696 selos nas cores verde e vermelho, e 14.240 selos nas cores azul-escuro e vermelho, e azul e vermelho.



Portugal

1934/1938 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com Cruz de Cristo

Por ter sido a Sociedade de Geografia de Lisboa agraciada com a “Ordem de Cristo”, foi alterado o desenho dos seus selos. Num total de 158.648, foram emitidos selos impressos sobre papel pontilhado em losangos, nas cores azul-esverdeado e vermelho, sobre papel liso nas cores azul com cruz sobre fundo riscado, e azul com cruz sobre fundo branco, azul e vermelho sem legenda “por mares nunca dantes navegados”, azul e vermelho com legenda, azul e vermelho com cruz sobre fundo branco, violeta-claro e vermelho, e sobre papel porcelana nas cores preto verde e vermelho. A partir de 1938, os selos da Sociedade de Geografia de Lisboa deixaram de ter valor PORTE FRANCO.



SOCIETAD DE GEOGRAFIA DE LISBOA - Sociedade fundada em Novembro de 1875, e cujo fim é, segundo os estatutos, o estudo, a discussão, o ensino, as investigações e explorações científicas de Geografia nos seus diversos ramos, princípios, relações, descobrimentos, progressos e aplicações, devendo porém dedicar-se, especialmente, na esfera da sua actividade científica, ao estudo dos factos e documentos relativos à Nação Portuguesa. A sua criação e actividade, estiveram directamente ligadas às questões coloniais, aos problemas suscitados pelas explorações africanas e pelos descobrimentos portugueses, e à reivindicação dos direitos de Portugal sobre os seus Territórios em África. O projecto inicial da fundação é datado de 10 de Novembro de 1875 e assinado por mais de 70 sócios fundadores, angariados por Luciano Cordeiro entre os indivíduos que então mais se distinguiram nas letras, arte, indústria, comércio, e oficialidade de terra e mar. Muito concorreu a Sociedade de Geografia para as Expedições Geográficas a África. Em 1890 por ocasião do conflito com a Inglaterra, promoveu um movimento nacional a favor das Colónias, em 1898 celebrou o Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia, em 1901 realizou o Primeiro Congresso Colonial Nacional, em 1902/3 a Exposição de Cartografia Nacional, em 1906 a Exposição de Produtos Coloniais (algodão borracha cacau e café), em 1909 a Exposição dos Meios de Transporte Coloniais, em 1913 a Exposição de Gomas, Resinas e Cereais das Colónias, em 1915/16 o Grande Mostuário Industrial, em 1924 o 2º Congresso Colonial Nacional, e em 1930 o 3.º. De 1931 a 1939 realizou diversas Exposições Coloniais (Timor, Guiné, Cabo Verde e India).

Portugal

1933 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga “Congresso Internacional do Instituto Colonial”

Por ocasião do Congresso foram sobrecarregados 5.600 selos da emissão da Sociedade de Geografia de Lisboa (1932), utilizando-se dois tipos de sobrecarga “C. I. C. L - Portugal - 1933”.



CONGRESSO INTERNACIONAL DO INSTITUTO COLONIAL - Realizado em Lisboa, teve lugar nas instalações da Sociedade de Geografia, durante a segunda quinzena do mês de Abril. A cada congressista, distribuiu a Sociedade de Geografia uma série de sobrecargas comemorativas.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1944 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga “3ª Exposição Filatélica Portuguesa”

Comemorando a EXFIPO 1944, mandou a Sociedade de Geografia de Lisboa sobrecarregar dois selos (1936-1938), “EXFIPO-1944” preto azul e vermelho, e “EXFIPO-1944-AVIÃO” preto verde e vermelho.



3ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL (EXFIPO 1944) - Porque esteve patente ao público na sala “Portugal” da Sociedade de Geografia, também esta sociedade emitiu as suas vinhetas comemorativas (ver descrição na emissão postal de 1944, comemorativa da referida exposição).

Portugal

1946 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga "5º Centenário do Descobrimento da Guiné"

Assinalando o Congresso, mandou a Sociedade de Geografia de Lisboa sobrecarregar os seus selos de 1938, preto verde e vermelho, com a sobrecarga "Congresso Comemorativo 5º Centenário Descobrimento da Guiné-1446-1946".



5º CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DA GUINÉ - Porque o Congresso Comemorativo teve lugar nas instalações da Sociedade de Geografia, emitiu esta uma vinheta. Para circular no Território da Guiné foi emitida uma série comemorativa de 6 selos com desenhos alusivos à efeméride.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1950 - Emblema da Sociedade de Geografia de Lisboa com sobrecarga “75º Aniversário da Sociedade de Geografia de Lisboa”

Comemorando o 75º aniversário da Sociedade de Geografia de Lisboa, foram sobrecarregados “75 Anos ao Serviço da Nação - 1875-1950”, os selos emitidos em 1938, preto verde e vermelho, com sobrecarga violeta.



SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA -Ver descrição na emissão postal de 1975, comemorativa do Centenário da Sociedade.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

VINHETAS

1926 - Selos Postais de 1898, com sobrecarga “Vasco da Gama” - 1924-1925 - 2\$00”

Tendo em vista angariar fundos destinados a um monumento a Vasco da Gama, foram sobrecarregados selos de 5 réis vermelho e 10 réis violeta (Portugal), 10 réis violeta, 100 réis castanho e 150 réis bistre (Açores), e 10 réis violeta (Madeira), da série postal de 1898, comemorativa do 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia, como franquia voluntária a usar nas Encomendas Postais.



DESCOBRIMENTO DO CAMINHO MARITIMO PARA A INDIA - Ver descrição na emissão postal de 1898, Comemorativa do 4º Centenário do Descobrimento.

Portugal

1939 - Efigie de Presidentes da Cruz Vermelha Portuguesa

Tendo os selos da C.V.P., deixado de ter valor "Porte Franco" a partir do ano de 1938, passou esta Sociedade a emitir anualmente vinhetas, revertendo o produto da venda, a favor dos seus fundos de beneficência.



BERNARDINO ANTÓNIO GOMES - Primeiro Presidente da CVP nasceu em Paredes, Viana do Castelo, a 29/X/1768 falecendo em Lisboa a 13 de Janeiro de 1823. JOSÉ MARIA BALDY - Segundo Presidente da CVP nasceu em Lisboa a 16/V/1800 falecendo em Celas a 4 de Setembro de 1870. AUGUSTO XAVIER PALMEIRIM - Terceiro Presidente da CVP nasceu em Lisboa no ano de 1808 falecendo na mesma cidade em 14 de Novembro de 1890. ANTÓNIO FLORENCIO DE SOUSA PINTO - Nasceu em Abrantes a 27/11/1818 falecendo em Lisboa a 18 de Fevereiro de 1890.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1940 - Rainhas de Portugal



RAINHA D. MAFALDA - Mulher de D. Afonso Henriques, foi a fundadora das albergarias. RAINHA D. DULCE - Mulher de D. Sancho I, foi a fundadora das gafarias. RAINHA SANTA ISABEL - Mulher de D. Diniz, foi a fundadora da sopa dos pobres e de vários hospitais. RAINHA D. LEONOR - Mulher de D. João II, foi a fundadora das misericórdias.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1941 - 75º Aniversário da C.V.P.



DOM AFONSO I - Fundador do Primeiro Hospital de Sangue. DOM JOÃO I - Fundador do Primeiro Posto de Socorros. DOM LUIZ I - Fundador da Cruz Vermelha Portuguesa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1942 - Serviço de Prisioneiros de Guerra (1ª série)



Portugal

1943 - Serviço de Prisioneiros de Guerra (2ª série)



Portugal

1944 - Serviço de Prisioneiros de Guerra (3ª série)



HENRI DUNANT - Filantropo suíço, nasceu em 1828 e faleceu em 1910. Foi o fundador da Comissão Internacional da Cruz Vermelha (1863). FLORENCE NIGHTINGALE - Ver biografia na emissão de Porte Franco de 1926, comemorativa do 60º Aniversário da C.V.P..

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1945 - Desenhos Diversos



JOSÉ ANTÓNIO MARQUES - Nasceu em Lisboa a 28 de Janeiro de 1822 e faleceu na mesma cidade a 8 de Novembro de 1884. Cirurgião-médico militar e fundador da C.V.P..

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1946 - 80º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa. Vinhetas de 1939/45 com sobrecarga (1945-80º Aniversário)



FLORENCE NIGHTINGALE - Ver biografia na emissão de Porte Franco de 1926. BERNARDINO ANTÓNIO GOMES - Ver dados biográficos na emissão de “vinhetas” 1939. JOSÉ ANTÓNIO MARQUES - Ver dados biográficos na emissão de “vinhetas” de 1945. DOM LUIZ I - Ver biografia na emissão postal de 1879/80.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1946 - Inter-Arma-Caritas



Portugal

1947 - Tipo "Lucerna"



Portugal

1948 - Tipo "Lucerna" com sobrecarga (Quinas - 1948)



Portugal

1949 - Tipo "Caridade"



Portugal

1950 - Tipo Anjo



Portugal

1951 - Tipo "Árvore"



Portugal

1952 - Tipo "Enfermeira e Enfermo"



Portugal

1953 - Cruz Vermelha ladeada de Crianças



Portugal

1954 - "Portão Nobre do Palácio"



Portugal

1955 - Cruz Vermelha e Pomba



Portugal

1956 - Cruz Vermelha Transportada por um Anjo



Portugal

1957 - Cruz Vermelha e Escudo de Quinas



Portugal

1958 - Perfil de Enfermeira



Portugal

1959 - Cruz Vermelha e Ramo



Portugal

VINHETAS FILATÉLICAS

1947 - 2ª Exposição Filatélica do Porto

Por despacho do Ministério das Comunicações, datado de 26 de Maio de 1947, foram emitidas duas vinhetas comemorativas da 2ª "BEPEX". Desenho de Manuel A. Ferreira tendo como centro a Torre dos Clérigos no Porto. Tipografados pela Casa da Moeda sobre papel liso, em folhas de 16 vinhetas com denteado 14. Foram emitidas 12.000 vinhetas nas cores vermelho e preto s/amarelo, e 12.000 vinhetas nas cores sépia e laranja s/azul claro.

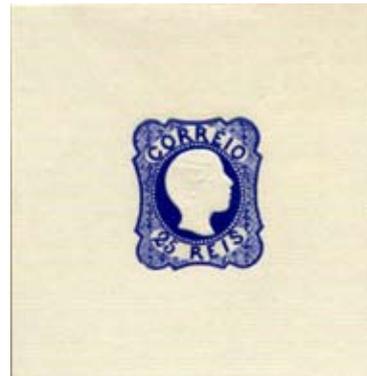


2ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO PORTO - Integrada nas Festas da Cidade do Porto, foi inaugurada em 21 de Junho de 1947 pelo Sr. Governador do Distrito e esteve patente ao público no Salão de Festas do Coliseu do Porto, até ao dia 30 do mesmo mês. Além da participação oficial dos CTT que incluía dois alburns de selos de Portugal, com iluminuras do artista António Lima, estiveram presentes 50 expositores com 76 participações que documentaram o nível da filatelia em Portugal.

Portugal

1955 - 4ª Exposição Filatélica Portuguesa - Porto 1955

Para comemorar a Exposição Filatélica "Porto-1955", foram emitidas 5 vinhetas reproduzindo em formato reduzido, os selos da emissão de D. Pedro V 1855, e dois blocos com as mesmas reproduções. Impressão tipográfica da Casa da Moeda sobre papel liso espesso.



Exposição Filatélica PORTO-1955 - Foi a IV Exposição Filatélica Nacional e esteve patente ao público de 3 a 11 de Setembro de 1955, no edifício da Escola Superior de Belas Artes.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1955 - 4ª Exposição Filatélica Portuguesa - Porto 1955

Para comemorar a Exposição Filatélica "Porto-1955", foram emitidas 5 vinhetas reproduzindo em formato reduzido, os selos da emissão de D. Pedro V 1855, e dois blocos com as mesmas reproduções. Impressão tipográfica da Casa da Moeda sobre papel liso espesso.



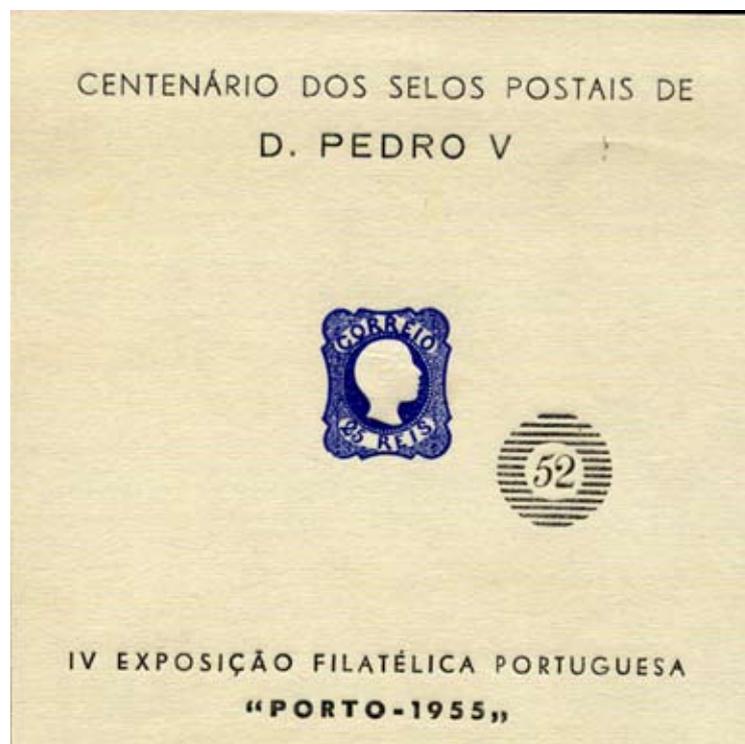
Exposição Filatélica PORTO-1955 - Foi a IV Exposição Filatélica Nacional e esteve patente ao público de 3 a 11 de Setembro de 1955, no edifício da Escola Superior de Belas Artes.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1955 - 4ª Exposição Filatélica Portuguesa - Porto 1955

Bloco medindo 10x10 centímetros onde se encontra impresso o selo de 25 reis D. Pedro V emissão de 1855, e a obliteração "52" respeitante à cidade do Porto.



Portugal

1955 - 4ª Exposição Filatélica Portuguesa - Porto 1955

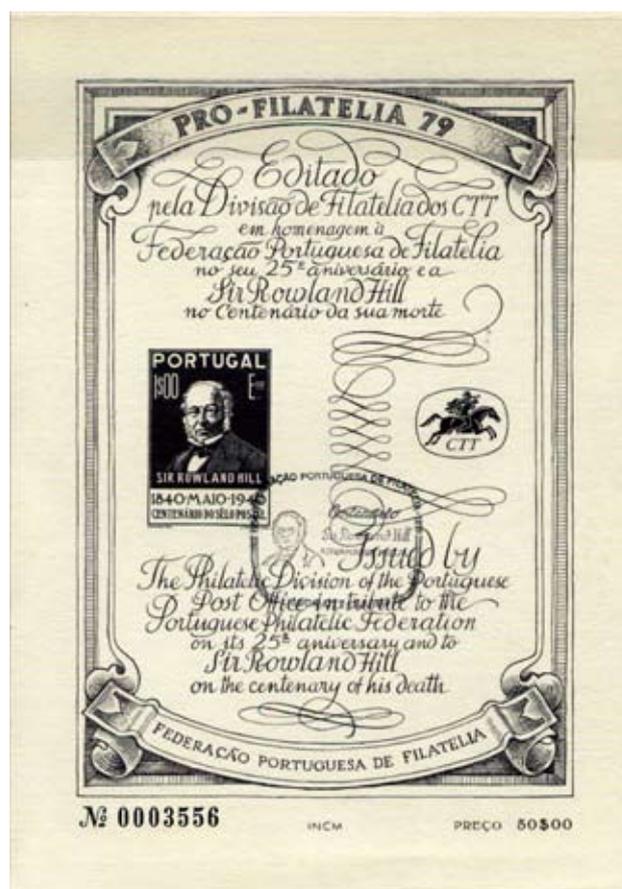
Bloco medindo 10x10 centímetros onde se encontram impressos os selos de 5 25 50 e 100 reis D. Pedro V, emissão de 1855, além do carimbo comemorativo da “Quarta Exposição Filatélica Portuguesa” (3 Set. 1955).



Portugal

1979 - Folha Oficial Comemorativa da 'Pró-Filatelia 79'

Desenho dos Serviços Artísticos dos CTT e reimpressão a preto do selo de 1\$00 da Emissão Comemorativa do Centenário do Selo Postal (1940). Impressão da Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel cartonado, em folhas medindo 114x163 mm numeradas (No 0000001). Foram emitidas 10 000 folhas com o facial de 50\$00.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA (F P F.) - Associação Cultural de Clubes, Núcleos ou Secções Filatélicas de Clubes Portugueses, com Estatutos aprovados por despacho de S. Ex. o Ministro da Educação Nacional, de 18 de Junho de 1954, e segundo os mesmos, tem por finalidade “promover a propagação da Filatelia, em todo o território português”, “defender os interesses da Filatelia Portuguesa”, “promover estudos, conferências, cursos, visitas, concursos, exposições, reuniões, excursos e tudo o mais que se relacione com a Filatelia, de harmonia com os regulamentos internos”, “intensificar o estreitamento das relações entre os Clubes, Núcleos ou Secções Filatélicas de Clubes portugueses”, “combater, por todos os meios ao seu alcance, as fraudes e falsificações filatélicas”. As suas setenta Agremiações Federadas encontram-se espalhadas por todo o Portugal Continental, Açores, Madeira, Alemanha (RFA), Inglaterra e Estados Unidos da América.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

MONARQUIA DO NORTE

1919 - Escudo Monárquico circundado por ramos de carvalho e louro (não emitidos)

Para serem imediatamente postos em circulação, após a prevista implantação da monarquia, foram impressos no Porto, sobre papel liso, em folhas de 165 exemplares, selos de 2,5 reis sépia, 5 reis preto, 10 reis castanho e 35 reis verde-escuro, não denteados, e 2,5 reis sépia, 5 reis preto, 10 reis castanho, 20 reis laranja e 35 reis verde-escuro, denteados 11,5. Estes selos não chegaram a circular.



MONARQUIA DO NORTE - Chefiada por Paiva Couceiro, eclodiu em vários pontos do país, uma revolta monárquica ajudada pelos Regimentos de Infantaria 6, Infantaria 18, Cavalaria 9, Cavalaria 11, Artilharia 5, Artilharia 6, e Guarda Republicana que logo passou a Guarda Real. No dia 19 de Janeiro de 1919 as-tearam a bandeira azul e branca em todo o Norte do Vouga, algumas terras do Sul, e a região de Viseu. Implantada a chamada Monarquia do Norte, assumiu Paiva Couceiro as funções de Regente. Não tendo vingado a revolta em Lisboa, ficou condenada a "Monarquia do Norte", e assim a cidade do Porto passou em 13 de Fevereiro novamente para o controlo republicano. Vila Real resistiu até 17 e outras localidades até 19 de Fevereiro. Paiva Couceiro partiu mais uma vez para o exílio.

Portugal

BLOCOS

1940 - Legião Portuguesa

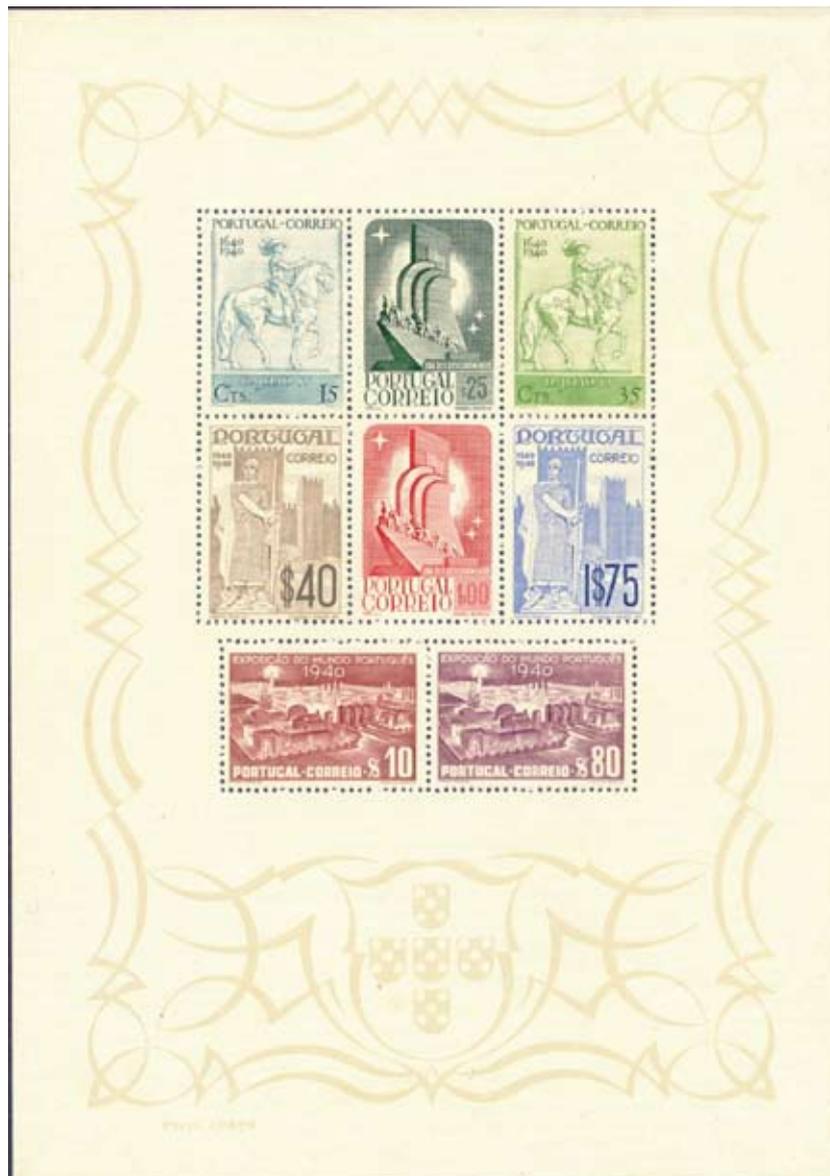
Destinados aos filatelistas, passou a Direcção dos CTT a emitir blocos de selos, em folhas que apresentam as diversas taxas de cada uma das emissões. Bloco formado pelos oito valores da série, impressos numa folha medindo 158x172 mm. Foram emitidos em 19 de Abril de 1940, 10 mil exemplares com o valor facial de 5\$50.



Portugal

1941 - Centenário da Fundação e Restauração de Portugal

Bloco formado pelos oito valores desta série comemorativa, impressos pela Litografia Nacional numa folha medindo 160x229 mm. Foram emitidos em 12 de Agosto de 1941, 100 mil exemplares com o valor facial de 10\$00.



Portugal

1941 - Centenário do 1º Selo Postal (Rowland Hill)

Bloco formado pelos oito valores desta série comemorativa, impressos numa folha medindo 161x153 mm. Foram emitidos em Fevereiro de 1941, 50 mil exemplares com o valor facial de 10\$00.



Portugal

1941 - 1º Emissão “Costumes Portugueses”

Bloco formado pelos dez valores desta série, impressos numa folha medindo 163x146 mm. Foram emitidos em 4 de Abril de 1941, 50 mil exemplares com o valor facial de 10\$00.



Portugal

1944 - 3ª Exposição Filatélica Portuguesa (EXFIPO)

Bloco formado pelos quatro valores desta série comemorativa, impressos numa folha medindo 82x123 mm. Foram emitidos em Julho de 1944, 20 mil exemplares com o valor facial de 7\$50.



Portugal

1945 - Centenário do Nascimento de Felix Avelar Brotero

Bloco formado pelos quatro valores desta série comemorativa, impressos numa folha medindo 144x195 mm. Foram emitidos em 6 de Janeiro de 1945, 20 mil exemplares com o valor facial de 7\$50.



Portugal

1945 - Navegadores Portugueses

Bloco formado pelos oito valores desta série, impressos numa folha medindo 167x173 mm. Foram emitidos em Julho de 1945, 50 mil exemplares com o valor facial de 15\$00.



Portugal

1945 - Presidente Carmona

Bloco formado pelos oito valores desta série, impressos numa folha medindo 136x98 mm. Foram emitidos em Novembro de 1945, 50 mil exemplares com o valor facial de 15\$00.



Portugal

1946 - Escola Naval

Bloco formado pelos quatro valores desta série comemorativa, impressos numa folha medindo 115x135 mm. Foram emitidos em 26 de Abril de 1946, 20 mil exemplares com o valor facial de 7\$50.



Portugal

1946 - Castelos de Portugal

Bloco formado por uma quadra do selo de 1\$75 desta série, impressa numa folha medindo 135x102 mm. Foram emitidos em Junho de 1946, 50 mil exemplares com o valor facial de 12\$50.



Portugal

1947 - Banco de Portugal

Bloco formado por uma quadra do selo desta emissão comemorativa, impresso numa folha medindo 155x143 mm. Foram emitidos em 27 de Novembro de 1947, 15 mil exemplares com o valor facial de 7\$50.



Portugal

1947 - 2ª Emissão “Costumes Portugueses”

Bloco formado pelos oito valores desta série, impressos numa folha medindo 136x97 mm. Em 1 de Abril de 1947 foram emitidos 50 mil exemplares com o valor facial de 15\$00.



Portugal

1947 - 3º Centenário da Proclamação da Padroeira de Portugal

Bloco formado pelos quatro valores desta série comemorativa, impressos numa folha medindo 108x158 mm. Em Maio de 1947 foram emitidos 20 mil exemplares com o valor facial de 7\$50.



Portugal

1949 - Fundação da Dinastia de Avis

Bloco formado pelos oito valores desta série comemorativa, impressos numa folha medindo 136x98 mm. Em Agosto de 1949 foram emitidos 50 mil exemplares com o valor facial de 15\$00.



